

Trabalho apresentado no 25º CBCENF

Título: IMPACTO DA DOENÇA HIPERTENSIVA NA SOCIEDADE SOBRE O PROCESSO ASSISTENCIAL DE ENFERMAGEM

Relatoria: Deyse Conceição Santoro
Claudia Maria Messias
Alcione Matos de Abreu

Autores: Hellen Oliveira Senna
Mônica Belermino Ferreira
Daniele Ferreira Leal
Monica Cunharski Ferro

Modalidade: Comunicação coordenada

Área: Formação, Educação e Gestão em Enfermagem

Tipo: Pesquisa

Resumo:

Hipertensão não controlada é um significativo problema de saúde pública por exercer um impacto potencial na morbimortalidade cardiovascular, tendo em vista que a HAS é um dos principais fatores de risco modificáveis para DCV. Para tal, é preciso que os profissionais de Enfermagem conheçam o perfil sócio-demográfico de seu público-alvo para que possam elaborar planos estratégicos de ação eficazes e efetivos para o alcance de seus objetivos. Neste sentido, o objetivo deste estudo foi descrever o perfil sócio-demográfico de pacientes hipertensos da região Metropolitana I do Rio de Janeiro, identificando doenças associadas e perfil sociodemográfico. O objetivo secundário foi elaborar um plano de orientação para o processo assistencial de enfermagem, oferecido pelo Projeto Capacita COREN RJ, a partir de dados reais sobre o perfil da clientela atendida. Método: foram obtidos dados da base DATASUS ,no período entre 2016 e 2020. As variáveis contínuas foram descritas como média e desvio padrão ou mediana e diferença interquartil. As variáveis categóricas foram descritas como frequência e proporção, com seus respectivos intervalos de confiança de 95%. Este protocolo foi isento da necessidade de submissão a um Comitê de Ética e Pesquisa por tratar-se de dados disponíveis em base pública eletrônica. Resultados: O total de pacientes registrados no sistema foi de 188.943, destes 72,8% eram hipertensos, com média de idade de 61,05 anos (dp \pm 12,76), 64,3% do sexo feminino, 58,3 % tinham ensino fundamental, e 78,9% recebiam menos que dois salários-mínimos. Dentre os de fatores de risco concomitantes, encontramos 64,5% de inatividade física, 25,5% de dislipidemia, 24,4% de diabetes mellitus e 14,7% de tabagismo. Conclusões: Os profissionais de Enfermagem estão diretamente inseridos nas Políticas Públicas de Saúde e devem ter atenção especial ao tratamento e à prevenção da doença hipertensiva, por se tratar de um fator de risco modificável da principal causa de morte no mundo, doença cardiovascular. Investimentos em capacitação e treinamento em saúde da equipe de Enfermagem, com estratégias voltadas para promoção de saúde, prevenção de doenças, uso apropriado dos recursos da saúde e utilização adequada de medicamentos devem ser otimizados, sendo este o propósito do Projeto Capacita COREN RJ.